

Intervenção do Deputado Humberto Melo no debate de plano e orçamento de 2014

Senhora Presidente
Senhoras e Senhores Deputados
Senhor Presidente do Governo
Senhora e Senhores membros do Governo

No seu penúltimo editorial semanal, o padre António Cassiano escrevia: “ os Açores têm, atualmente, a segunda mais elevada taxa de desemprego do país, nada menos que 17,7%, correspondente a 21 545 desempregados, um número impressionante, mais do que comporta, imagine-se, o estádio de São Miguel.”

“Trata-se, obviamente, de uma situação que atinge a dimensão de tragédia social ou calamidade pública, a que ninguém pode ficar indiferente, desde o governo até ao cidadão comum, passando pelas instituições.”

“O trabalho é como o pão. Hoje, a maior obra de misericórdia é dar trabalho a quem está no desemprego”.

Os sinais de alarme surgem, na verdade, de todos os quadrantes: são notícias de crianças que chegam com fome às escolas; são as IPSS que não têm mãos a medir para acudir às necessidades; é a Cáritas que lança alertas; são os fundos de emergência das autarquias que procuram colmatar carências acrescidas; são os párocos e os responsáveis de freguesia que fazem apelos dramáticos, incitando o combate à exclusão social e ao aumento de novos pobres; são notícias de falências e insolvências diárias.

A dotação total do plano, para o conjunto dos eixos, revela que as disponibilidades financeiras para o investimento público, em 2014, mantêm-se praticamente inalteradas. Em São Miguel, são de 219,2 milhões de euros, enquanto, em 2013 foram de 218,6 milhões.

Se se tiver em linha de conta que as rendas representam cerca de 12% (25,2milhões de euros) do total disponível, então haverá de facto menos dinheiro injetado na economia micaelense.

Assim, 2014 não será tempo de facilidades!

Manter um capital de confiança e de esperança no futuro, exige de todos os agentes, económicos e sociais, uma ação responsável e concertada.

Mais importante que apreciar números, que meramente são colocados num papel e sujeitos à própria execução dos programas, é

avaliar a ação do Governo, que condiciona a iniciativa e a capacidade de resposta da sociedade civil.

O desemprego está, fundamentalmente, relacionado com a abrupta quebra na construção civil.

Seria, pois, de esperar particular atenção dos responsáveis governativos na implementação das obras, pelos efeitos transversais, mas também para ajudar a minorar a agonia em que vive o setor.

Vejamos três exemplos, que dão boa nota de que afinal o Governo gosta mais de satisfazer o seu guloso umbigo partidário:

Em setembro de 2012, foi lançado o concurso público para a "Requalificação das Margens da Lagoa das Furnas-Fase 2". Adjudicada, em março de 2013, pelo valor de 5,1 milhões de euros, até hoje, nunca começou. E, constata-se agora que já não há qualquer dotação no plano, pelo que nem sequer vai avançar!? Isso, mesmo depois da promessa feita pelo então presidente do Governo, na inauguração da Fase 1, e cito: "de que para reverter a degradação da lagoa é preciso continuidade na requalificação ambiental por ser um problema de décadas e que agora alcançou uma velocidade de resolução adequada", fim de citação... Afinal, passados 2 anos,... tudo parou...?!

Em outubro de 2012, depois de optar por não adjudicar o concurso público, de abril, para a "construção do entreposto frigorífico de Ponta Delgada", o governo manda abrir um procedimento por ajuste direto, dada a importância e a necessidade da infraestrutura para a atividade e desenvolvimento da pesca. Mas, só passado mais de 1 ano, em novembro de 2013, é que adjudica a obra por 4,3 milhões de euros e para começar para o próximo ano!

Igualmente, em outubro de 2012, por 14,2 milhões de euros, o governo adjudicou a "construção do novo centro de saúde de Ponta Delgada" que, ainda hoje, não teve início, apesar dos vários milhões que estiveram inscritos, em sucessivos planos anteriores. Aliás, este investimento é, pela primeira vez, anunciado, em setembro de 2008, pelo então secretário regional, Vasco Cordeiro, na sequência do último conselho do Governo daquela legislatura, que determinou a respetiva localização.

Só estas obras, num investimento global de 24 milhões de euros, se bem lançadas, já poderiam, e em muito, ajudar a criar emprego e a incentivar o setor, sem sequer falarmos na importância delas para a área de atividade em que cada uma se insere!

Em suma, em período eleitoral, o governo tudo faz e acelera, para depois, andar a passo de caracol!

Criação de valor e de emprego deve ser objetivo central do investimento.

O turismo, na sua componente de valorização endógena, tem no Termalismo um nicho de mercado muito interessante, que levou mesmo o governo a desenvolver o programa «Termaz» - Termalismo, Lamas e Águas Engarrafadas.

Não podemos, por isso, deixar de elevar a voz para manifestar profundo repúdio com o que se passa nas Furnas. Conhecidas como a maior hidrópole do mundo, as suas Termas, com mais de 140 anos, continuam sem abrir, porque o governo socialista não sabe o que fazer ou está refém do que fez antes.

Um recurso do domínio público da Região, sujeito a concessão, não pode estar ao abandono, dando conta da inoperância do governo, que parece incapacitado de agir para defender o interesse regional.

É incompreensível essa atitude de paralisia! Não queremos acreditar que seja por causa de algum "consórcio", como titulava um recente artigo de opinião, no maior jornal dos Açores, sobre o negócio "público-privado" que envolve a "Calheta/Casino, o SPA da Ferraria e também os painéis solares...."!

Os erros da política de turismo levam a que continuem ainda encerrados, na zona marginal de Ponta Delgada, o Casino, hoje um mamarracho, e os hotéis Açores Atlântico e Avenida!

Tudo deve ser feito para manter o emprego! Pagar a tempo e horas pode salvar uma empresa! O governo deveria primar por cumprir esse objetivo!

O PSD Açores apresentou propostas concretas, que pretendem melhorar a vida das famílias e das empresas.

O PSD, como partido de alternativa credível, tem uma postura crítica, mas de responsabilidade, na defesa dos Açores e dos açorianos!